



Curso: Pós-graduação em Educação Doutorado em Educação

Título: As dificuldades de aprendizagem nas vozes das crianças
Autores: Maria Goretti Quintiliano Carvalho Elianda Figueiredo Arantes Tiballi
orientador:

Resumo

Introdução e Objetivos

A pesquisa sobre as Dificuldades de aprendizagem nas vozes das crianças, integra o subprojeto I: Aprendizagem escolar: processos e dificuldades, coordenado pela professora Dra. Elianda F. A. Tiballi, subprojeto que integra o projeto maior Desigualdade Educativa e Aprendizagem Escolar, também coordenado pela professora Dra. Elianda F. A. Tiballi, financiado pela Capes-Prosop. Tem como eixo de suas investigações aproximar-se e interpretar as representações de mundo das crianças, suas concepções, bem como de seus desejos. Contrapondo-se aos trabalhos que consideram as crianças somente em seu caráter biológico e essencialmente natural. Objetivo compreender de que forma as crianças com dificuldade de aprendizagem concebem (ou não) essas dificuldades de aprendizagem e qual sua relação com o saber que lhe é apresentado pela escola. Identificar a concepção que as crianças consideradas com dificuldades de aprendizagem tem sobre aprendizagem; a fonte da mobilização intelectual das crianças.

Material

Segundo Mozer, perguntar às crianças o que elas compreendem significa tratar com seriedade o seu ponto de vista, e para ter acesso as standpoint da criança pequena é preciso criar empatia com as suas forças do desejo, cabendo aos adultos uma posição de abertura ou de fechamento ante essas forças do desejo (MOZERE, 2007 apud DELGADO, 2011, p. 190). A metodologia mais apropriada é a qualitativa/etnográfica, pois conhecer o contexto do sujeito investigado permite que as ações sejam mais bem compreendidas a partir das observações do ambiente habitual de sua ocorrência. A coleta de dados será realizada através de revisão bibliográfica, com o critério qualis-CAPES A-1 para os periódicos de área da educação e dos trabalhos desenvolvidos nos programas de Pós-Graduação em Educação catalogados pelo banco de teses da CAPES referentes às pesquisas sobre dificuldades de aprendizagem e fracasso escolar visando a identificar as pesquisas realizadas sobre o tema, bem como quais conceitos e referencial teórico-metodológico foram adotados. Na pesquisa etnográfica, serão realizadas observações, rodas de conversa, jogos, brincadeiras, atividades de desenhos, entrevistas semiestruturadas com as crianças visando a ouvir a voz dessas sobre a escola, a aprendizagem, os conteúdos estudados na escola e de “suas” dificuldades de aprendizagem. Os dados serão coletados por meio de filmagem desses momentos e posteriormente transcrição e análise dos mesmos.

Resultado

A partir da análise dos periódicos, é possível afirmar que em nenhuma pesquisa a criança foi considerada como sujeito/interlocutora, nem mesmo foi apresentada uma concepção de criança e/ou de infância. Os trabalhos realizados pautaram-se na análise dos comportamentos e respostas dadas pelas crianças às atividades padronizadas. O que evidencia que nesses trabalhos a criança não é considerada capaz de falar sobre si mesma, sobre suas dificuldades, sobre a prática pedagógica. Dessa forma, o que se observa é que de modo geral a produção acadêmica sobre as dificuldades de aprendizagem se divide em dois eixos teóricos de orientação construtivista (tendo Piaget como principal referencial teórico): um que renega toda a responsabilidade pelo fracasso e dificuldades ao aluno que é carente sócio-culturalmente e outro que considera que a culpa pelo fracasso escolar é de responsabilidade da escola, que não conhece e não sabe lidar com o aluno da escola pública. O levantamento das dissertações e teses sobre estes temas despertaram interesse em várias áreas/subáreas do conhecimento, principalmente na Psicologia e a Educação. A pesquisa de campo revela que as crianças são sujeitos interlocutores legítimos, uma vez que são capazes de falar sob

Conclusão

A partir da pesquisa realizada nos periódicos avaliados, é possível afirmar que a criança ainda não é considerada como interlocutora nas pesquisas sobre dificuldades de aprendizagem. Nos trabalhos publicados, o adulto observa, aplica testes e provas, interpreta respostas e comportamentos, avalia e compara os resultados e se torna o interlocutor no lugar das crianças consideradas com



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

dificuldades de aprendizagem. E, ainda, a criança com dificuldades de aprendizagem é considerada ora como a culpada pelas dificuldades de aprendizagem, ora como vítima de todo um sistema que não considera as especificidades das crianças ao planejar e preparar suas atividades e metodologias pedagógicas. Este trabalho torna-se importante instrumento no sentido de revelar a urgente necessidade de realizar pesquisas sobre as dificuldades de aprendizagem considerando a criança como interlocutora e como sujeito de direitos, com culturas e experiências singulares e complexas. O grande desafio é ouvi-las.

Referências

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Trad. Bruno Magne. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DELALANDE, Lúlie. As crianças na escola: pesquisas antropológicas. In: MARTINS FILHO, Altino José; PRADO, Patrícia Dias (Orgs.). Das pesquisas com crianças à complexidade da infância. Campinas, SP: Autores Associados, 2011, p. 61-80.

DELGADO, Ana Cristina Coll. Estudos socioantropológicos da infância no Brasil. In: MARTINS FILHO, Altino José; PRADO, Patrícia Dias (Orgs.). Das pesquisas com crianças à complexidade da infância. Campinas, SP: Autores Associados, 2011, p. 159 – 180.

KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel (Orgs.). Infância: fios e desafios da pesquisa. 12 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011.

SARMENTO, M. J.; PINTO, M. As crianças e a infância: definindo conceitos e delimitando o campo. In: _____ (Orgs.). As crianças: contextos e identidade. Braga, Portugal: Centro de Estudos da Criança, 1997.

palavras-chave: dificuldades de aprendizagem; fracasso escolar; criança; infâncias.

modalidade de Fomento: CAPES-PROSUP